

Ana Mafalda Ventura<sup>1</sup>, Maria Paula Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Interna de Medicina Geral e Familiar USF Ramada, <sup>2</sup>Assistente Graduada de Medicina Geral e Familiar USF Ramada  
ana.mafalda.pv@hotmail.com

## Introdução e Objetivos

A DPOC é atualmente a 4ª causa de morte a nível mundial e estima-se que passará a ser a 3ª em 2020. Nas guidelines GOLD 2017, a definição de DPOC passou a incluir fatores do hospedeiro. Tendo em conta a tendência crescente desta patologia na população atual e a importância dos fatores de risco na evolução da doença, optou-se por desenvolver o presente trabalho, com o objetivo de caracterizar a população de doentes codificados com o problema (R95 - ICPC2) Doença pulmonar obstrutiva crónica da USF.

## Metodologia

Estudo observacional e transversal dos doentes codificados com DPOC de uma USF. Os dados foram recolhidos através do sistema mim@uf e tratados usando o Excel®, foram considerados os dados relativos ao ano de 2016.

Amostra - doentes codificados com R95 (ICPC2) Doença pulmonar obstrutiva crónica da USF Ramada.

## Resultados

No ano de 2016 existiam 301 doentes codificados com o problema (R95) Doença pulmonar obstrutiva crónica com uma prevalência de 1.7%. Destes doentes cerca de 60,1% são do género masculino, com idade mínima de 38 anos e máxima 93 anos, a média de idade é 64,5 anos. Quanto a comorbilidades 43 % apresentam HTA, 39 % Dislipidemia, 17% Diabetes Mellitus e 4% Fibrilhação/Flutter auricular.

Número de Comorbilidades

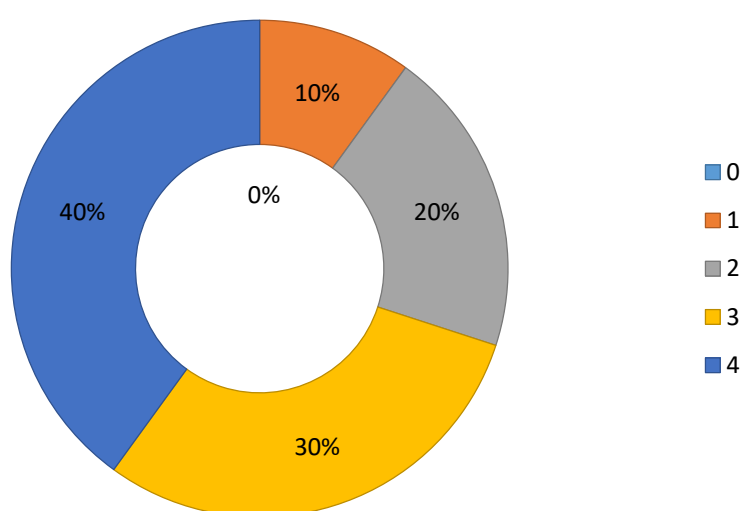


Fig 1. Representação gráfica do numero de comorbilidades associadas

	DPOC total	HTA	DM	FA/Flt	Dislipid.
Total doentes	301	130 (43%)	51 (17%)	13 (4%)	118 (39%)
Sexo masc.	181 (60,1%)	80	32	8	64
Sexo fem.	120 (39.9%)	50	19	5	42
Idade Media	64,5	69,6	68,8	71.3	65,9
Desv.Padrão	11,8	10,3	10,1	13.1	10,2

Fig .2 Representação gráfica das características da amostra por comorbilidade

## Discussão

De acordo com a bibliografia a prevalência de DPOC é superior à identificada nesta USF, tal poderá a dever-se a codificação inferior à real.

No que respeita à distribuição por género, a patologia é mais frequente no sexo masculino.

Verifica-se frequentemente a existência de outras comorbilidades, sendo que mais de metade dos doentes apresenta duas ou mais patologias concomitantemente. A HTA foi a comorbilidade mais frequentemente encontrada, o que confere com a bibliografia. Relativamente à fibrilhação auricular, de acordo com a bibliografia, é frequente e está diretamente relacionada com o FEV1, contudo a prevalência encontrada na USF é inferior à descrita.

### Bibliografia

Global Strategy for the Diagnosis, Management and Prevention of COPD, Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD) 2017. Available from: <http://goldcopd.org>.